FOLHA DE ITAPETININGA

ANO XLVIII / Nº 7.454 - COM ITAPETNININGA E REGIÃO Itapetininga, Quinta-feira, 15 de outubro de 2020

www.folhadeitapetininga.com.br / Comercial@folhadeitapetininga.com.br

Agronegócio terá papel decisivo na estabilidade da economia da região em 2021

Praticamente todos os setores da economia de nossa região foram fortemente atingidos pelos efeitos econômicos da Pandemia do Coronavírus, como aconteceu em todo o Estado de São Paulo e no Brasil. Um setor, porém ,que apesar de todos os impactos que também sofreu, inclusive afetado também pela prolongada seca foi o que mais resistiu e ajudou manter a estabilidade foi o agronegócio. O homem do campo não ficou em casa. Enfrentou tudo e garantiu o alimento à mesa da população, e ajudou muito a evitar um desemprego maior. Além de garantir o abastecimento interno, o agronegócio trouxe e está trazendo recursos com as exportações. Nossa vasta região registra participação grande, por exemplo na produção de cereais. As exportações brasileiras no setor continuam crescendo. A participação do agronegócio nas exportações totais do Brasil era de 40,2%, em setembro de 2019 subiu para 46,3% em setembro deste ano. A China permanece como principal destino dos embarques dos produtos do agronegócio brasileiro, com 27,5% em setembro deste ano, totalizando US$ 2,56 bilhões. Em segundo lugar, os Estados Unidos , com participação de 7,7% . Para 2021, as previsões são de que o agronegócio terá papel decisivo na estabilidade econômica da região.

Polícia Federal transfere posto de emissão de passaportes para o shopping Iguatemi Esplanada

Pág 6

PM entrega mais de 7,2 mil brinquedos em comemoração ao Dia das Crianças

Pág 10

Território paulista registra 37,3 mil óbitos e 1,03 milhão casos de coronavírus

Pág 4

Consternação com o falecimento do radialista e ex-vereador Moacir Oliveira

Itapetininga, consternada, tomou conhecimento ontem da triste notícia do falecimento do conceituado radialista, dinâmico ex-vereador e dedicado funcionário da SABESP- Moacir Antônio de Oliveira, uma voz sempre atuante em defesa da população. A equipe da Folha de Itapetininga manifesta seus sentimentos aos seus familiares.

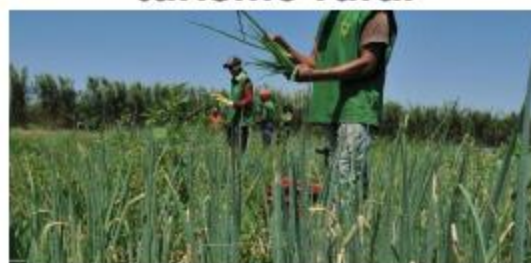
Vilas Palmeira e Mazzei têm ações integradas de saúde no combate à Covid-19

Mais um sábado de muita orientação e conscientização sobre a Covid-19. No último fim de semana, os profissionais de saúde da Prefeitura de Itapetininga estiveram nas vilas Palmeira e Mazzei realizando a entrega de máscaras de proteção facial, panfletos de orientação e aferindo temperaturas da população

(Pág 2.).

Operação da Polícia Civil apreende mais de meia tonelada de cocaína

A Polícia Civil paulista prendeu um homem , flagrado armazenando mais de meia tonelada de cocaína, além de munições e carregador de uso restrito.O flagrante foi realizado por agentes do 4º Distrito Policial. Ao todo, foram encontrados 510 tabletes de cocaína e três de maconha, duas balanças de precisão, três inibidores de sinal, máquina seladora, fitas adesivas, embalagens, anotações do tráfico, além de um carregador de fuzil e 29 munições .556. O homem foi preso em flagrante por tráfico de drogas e posse ou porte ilegal de arma de fogo.

Acordo de cooperação promoverá a agricultura familiar em destinos de turismo rural

Visitar um destino de turismo rural e lá saborear delícias produzidas por agricultores familiares é uma boa opção de lazer e descanso. É nessa aliança para fortalecer a agricultura familiar por meio do turismo rural que está focado um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério do Turismo e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Página 3**

Hoje, o 7º Leilão Virtual RFMO de Gado Geral de Itapetininga

Hoje, 15 de outubro, será realizado, às 19 h, ao vivo, no canal "Lance do Boi", no youtube, o 7º Leilão Virtual RFMO de Gado Geral de Itapetininga. Informações com Ricardo -(15-997032118); Décio Albino de Oliveira Júnior-(15-997189135) e Rodrigo -(15-997111603.

Vila Palmeira e Vila Mazzei têm ações integradas de saúde da Prefeitura de Itapetininga no combate à Covid-19

Mais um sábado de muita orientação e conscientização sobre a Covid-19. No último fim de semana, os profissionais de saúde da Prefeitura de Itapetininga estiveram nas vilas Palmeira e Mazzei realizando a entrega de máscaras de proteção facial, panfletos de orientação e aferindo temperaturas da população.

Em ambos os bairros a ação de orientação foi realizada em diversos estabelecimentos comerciais e nas ruas dos bairros.

O objetivo é intensificar as ações num trabalho integrado, com foco na prevenção ao Coronavírus.

Ao todo, os profissionais da saúde distribuíram 170 máscaras de proteção para pessoas que estavam sem o equipamento. 20 estabelecimentos comerciais foram visitados e 50 pessoas tiveram suas temperaturas aferidas. Não foi constatada nenhuma alteração. Panfletos com orientações sobre a Covid-19 também foram entregues aos moradores.

A ação integrada deve prosseguir nas próximas semanas em outros bairros da cidade reforçando as orientações, fiscalização, conscientização e combate à Covid-19 em Itapetininga.

Redação Administração, Publicidade: Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro - Fone/Fax: (15) 3271-1578 - Itapetininga - São Paulo
Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretor e Jornalista Responsável: José Octávio Salem Cerqueira
Registro nº 52.795/SP
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso - MTB 0079464/SP
Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

50 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Mauricio Picazo Galhardo - MTB 64425/SP, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 990
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4043 - FAX (11) 5589-4062

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados.
Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

Acordo de cooperação promoverá a agricultura familiar em destinos de turismo rural

Iniciativa é dos ministérios da Agricultura e do Turismo e visa gerar emprego e renda para o pequeno produtor

Visitar um destino de turismo rural e lá saborear delícias produzidas por agricultores familiares é uma boa opção de lazer e descanso. É nessa aliança para fortalecer a agricultura familiar por meio do turismo rural que está focado um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério do Turismo e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A intenção é gerar empregos e renda para os pequenos agricultores com a abertura de mais mercado. Além de estimular também a promoção do turismo rural.

"Quando um turista viaja pelo interior, fica numa pousada, compra produtos tradicionais, artesanato, ele está fortalecendo muito o meio rural brasileiro. É uma relação muito íntima do turismo com a agricultura familiar e dos produtos tradicionais brasileiros rurais que certamente serão muito beneficiados com o fortalecimento desse serviço que é o turismo rural", disse o secretário de agricultura familiar e cooperativismo do Ministério da Agricultura, Fernando Schwanke.

Ele destaca que o Brasil tem grande atuação na produção de alimentos nas agroindústrias familiares e o acordo de cooperação vai potencializar a comercialização.

"Vamos potencializar muito a agricultura familiar, nossas raízes, nossos agricultores. É um ganha-ganha onde todos ganham e a sociedade brasileira mais ainda", afirmou o secretário.

Turismo rural em alta

Na avaliação de Fernando Schwanke, o momento pós-Covid-19 será de crescimento para o turismo rural, já que a tendência é que as pessoas evitem viagens longas e deem preferência a destinos mais próximos de casa, onde seja possível inclusive ir de carro.

"Isso é uma grande oportunidade para o Brasil, para o turismo interno e ai o turismo rural entra de uma forma muito forte. O que vemos são pessoas da cidade indo para o interior, para pousadas, cachoeiras, destinos turísticos que não eram tão frequentados e agora começam receber mais fluxo de turista. Acho que á uma reconciliação da área urbana com a área rural onde todos ganham, principalmente o país", completou Schwanke.

A sócia do Rancho Canabrava, empresa de turismo rural e aventura localizada no Distrito Federal, Anna Maria de Lucena, conta que já sentiu o aumento na procura.

"Nesse período que estamos passando, o pessoal tem procurado muito espaço ao ar livre, com área de lazer e o incentivo vai ser tudo de bom não só para nós da área de turismo, mas para quem trabalha com a agricultura familiar", disse.

Parceria

O acordo de cooperação entre os ministérios da Agricultura e do Turismo foi publicado no Diário Oficial da União no dia 30 de setembro. A primeira ação da parceria foi o apoio à participação de empreendimentos da agricultura em uma das maiores feiras internacionais de negócios de turismo no Brasil. Produtos como açaí em pó, geleias e mel de abelha ficaram expostos no evento online que foi encerrado no último dia 2.

Outra proposta é a execução programa "Experiências do Brasil Rural" que tem foco na promoção dos produtos associados ao turismo que se encontrem dentro das rotas turísticas já estabelecidas.

Operação Itapê + Segura intensifica monitoramento no fim de semana em Itapetininga

A Operação Itapê + Segura, realizada num trabalho conjunto entre a Guarda Civil Municipal e Polícia Militar do Estado de São Paulo, intensificou sua ação em mais um fim de semana em Itapetininga. A operação esteve presente em pontos da área central da cidade e em vários bairros onde já foram registradas aglomerações, mais conhecidos como "rolezinhos", tanto na sexta-feira (09) e sábado (10) e também com rondas preventivas no domingo (11) e segunda-feira (12).

O objetivo foi coibir este tipo de comportamento com foco na prevenção à Covid-19 e paralelamente, fazer o patrulhamento preventivo para garantir a segurança do patrimônio público.

A Guarda Civil Municipal, com efetivo que contou com a presença da equipe Canil, com cães farejadores, e Polícia Militar, com apoio da Cavalaria, percorreram locais como as praças Peixoto Gomide, Duque de Caxias, da Bíblia, do Rosário, além das imediações da área central e vila Barth.

A ação contou com a presença de aproximadamente 30 agentes de segurança e 12 viaturas. Diversos grupos foram dispersados, num total de aproximadamente 200 pessoas. Nada de ilícito foi constatado.

Após o término da ação, as forças de segurança seguiram com suas rondas preventivas e de patrulhamento pelos bairros do município.

Território paulista registra 37,3 mil óbitos e 1,03 milhão casos de coronavírus

928,2 mil pessoas já estão recuperadas da COVID-19; taxas de ocupação de UTIs são de 41,9% na Grande São Paulo e 42,6% no Estado

Nesta terça-feira (13) o estado de São Paulo registra 37.314 óbitos e 1.039.029 casos confirmados do novo coronavírus. Entre o total de casos diagnosticados de COVID-19, 928.292 pessoas estão recuperadas, sendo que 114.240 foram internadas e tiveram alta hospitalar.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 41,9% na Grande São Paulo e 42,6% no Estado. O número de pacientes internados é de 8.075, sendo 4.476 em enfermaria e 3.599 em unidades de terapia intensiva, conforme dados das 11h desta terça.

Hoje, os 645 municípios têm pelo menos uma pessoa infectada, sendo 581 com um ou mais óbitos. A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus.

Perfil da mortalidade

Entre as vítimas fatais estão 21.474 homens e 15.840 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 76,4% das mortes.

Observando faixas etárias, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (9.572), seguida pelas faixas de 60 a 69 anos (8.759) e 80 e 89 anos (7.646). Entre as demais faixas estão os: menores de 10 anos (43), 10 a 19 anos (67), 20 a 29 anos (313), 30 a 39 anos (1.057), 40 a 49 anos (2.458), 50 a 59 anos (4.900) e maiores de 90 anos (2.499).

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (59,8% dos óbitos), diabetes mellitus (43,3%), doenças neurológicas (10,9%) e renal (9,6%), pneumopatia (8,2%). Outros fatores identificados são obesidade (8%), imunodepressão (5,5%), asma (3%), doenças hepáticas (2,1%) e hematológica (1,7%), Síndrome de Down (0,5%), puerpério (0,1%) e gestação (0,1%). Esses fatores de risco foram identificados em 29.978 pessoas que faleceram por COVID-19 (80,3%).

Perfil dos casos

Entre as pessoas que já tiveram confirmação para o novo coronavírus estão 484.171 homens e 548.725 mulheres. Não consta informação de sexo para 6.133 casos.

A faixa etária que mais concentra casos é a de 30 a 39 anos (244.913), seguida pela faixa de 40 a 49 (214.596). As demais faixas são: menores de 10 anos (25.941), 10 a 19 (49.393), 20 a 29 (175.148), 50 a 59 (156.185), 60 a 69 (94.668), 70 a 79 (48.162), 80 a 89 (22.877) e maiores de 90 (6.590). Não consta faixa etária para outros 556 casos.

Exportações do agronegócio cresceram 4,8% em setembro, para US$ 8,56 bilhões, puxadas pelo açúcar

A participação do agronegócio nas exportações totais do Brasil passou de 40,2% para 46,3% no último ano

Oritmo forte de embarques do setor sucroalcooleiro impulsionou as exportações brasileiras do agronegócio em setembro. As vendas externas do setor subiram 89,8%, elevando as vendas setor para US$ 1,14 bilhão.

As exportações de açúcar de cana em bruto mais que dobraram, passando de US$ 420,36 milhões (setembro/2019) para US$ 888,38 milhões, alta de 111,3%. Os maiores importadores brasileiros de açúcar foram China (US$ 159,90 milhões; +230,3%), Índia (US$ 73,76 milhões; +474,0%), Bangladesh (US$ 72,02 milhões; +207,4%), Indonésia (de US$ 0 em setembro de 2019 para US$ 64,10 milhões em setembro de 2020).

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a queda da produção de açúcar na Índia e na Tailândia nesta safra de 2020 permitiu o aumento das exportações brasileiras. Ainda no setor sucroalcooleiro, as exportações de álcool também subiram, passando de US$ 112,19 milhões para US$ 124,38 milhões (+10,9%).

O total de vendas do setor ao exterior em setembro somou US$ 8,56 bilhões, 4,8% mais que no mesmo mês do ano passado. A participação do agronegócio nas exportações totais do Brasil era de 40,2%, em setembro de 2019 subiu para 46,3% em setembro deste ano.

As importações de produtos do agronegócio em setembro ficaram praticamente iguais às de setembro de 2019, com registros de US$ 1,05 bilhão (0,3%). Desta forma, o saldo da balança comercial contabilizou US$ 7,5 bilhões.

Os embarques do complexo soja arrefeceram, tendo incremento de 3,5%, atingindo US$ 2,22 bilhões. A quantidade de exportada de soja em grão foi de 4,47 milhões de toneladas (-2,9%), o equivalente a US$ 1,63 bilhões. Depois de sucessivos recordes nas quantidades exportada de soja em grão nos últimos meses, houve queda na quantidade exportada em setembro. Essa queda já reflete a redução dos estoques do grão no país. Ainda no setor, as exportações de farelo de soja foram de US$ 549,90 milhões (21,7%) e óleo de soja atingiram de US$ 27,77 bilhões (-48,3%).

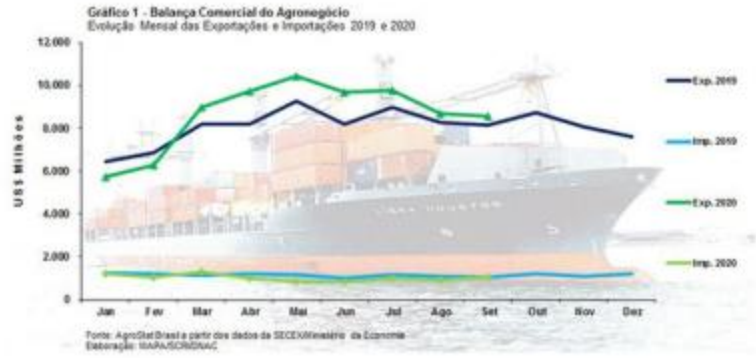
Gráfico 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Evolução Mensal das Exportações e Importações 2019 e 2020

Exp. 2019
Imp. 2019
Exp. 2020
Imp. 2020

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia
Elaboração: MAPA/SCRI/DNAC

Outro produto de destaque nas vendas externas brasileiras foi a carne suína, que subiu 34,3%, passando de US$ 139,36 milhões (setembro/2019) para US$ 187,18 milhões, em setembro deste ano. As exportações de carne suína in natura para a China cresceram de US$ 65,99 milhões (setembro/2019) para US$ 103,04 milhões (+56,1%).

A China permanece como principal destino dos embarques dos produtos do agronegócio brasileiro, com 27,5% em setembro deste ano, totalizando US$ 2,56 bilhões. Em segundo lugar, os Estados Unidos importaram US$ 658 milhões, com participação de 7,7% dos produtos brasileiros no mês pesquisado. Já os Países Baixos seguem em terceiro lugar, com US$ 341,8 milhões e com 4% de participação.

Entre janeiro e setembro de 2020 as exportações brasileiras do agronegócio somaram US$ 77,89 bilhões, o que representou crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período em 2019. As importações do setor alcançaram US$ 9,18 bilhões, ou seja, 10,7% inferiores ao ano anterior.

Ministério da Agricultura e IICA desenvolvem projeto para fomentar cultivo de lúpulo no Brasil

A planta é usada pelas indústrias cervejeira, de cosméticos e farmacêutica

OMinistério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estão desenvolvendo cooperação técnica com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva do lúpulo no Brasil.

O lúpulo, planta da espécie Humulus lupulus, é conhecido por ser largamente utilizado na produção de cervejas, sendo responsável pelo aroma e amargor da bebida. A planta também possui substâncias terapêuticas na composição das flores, sendo usada pela indústria farmacêutica e de cosméticos. No Brasil, o aumento da produção de cervejas artesanais ampliou a procura por lúpulo de qualidade, principalmente porque esse tipo de cerveja exige maior quantidade do produto na composição.

Para atender a demanda, alguns produtores iniciaram o cultivo de lúpulo no país, já que a indústria cervejeira importa 100% do lúpulo. Desta forma, a produção nacional de lúpulo poderá ajudar a reduzir dos produtos que usam a planta.

"Se formos comparar hoje com cinco anos atrás, houve uma grande evolução nessa nova cadeia produtiva no país. Entretanto, ainda é muito recente esse movimento e estamos no início dos trabalhos", explica o presidente da Associação Brasileira de Produtores de Lúpulo (Aprolúpulo), Alexander Creuz.

Levantamento realizado pela Aprolúpulo aponta que, em 2019, o Brasil importou 3.600 mil toneladas de lúpulo. O cultivo ainda é tímido no país, com aproximadamente 40 hectares de área plantada.

Pensando em promover a cultura no país, o projeto do Mapa e IICA pretende identificar oportunidades de trabalhos, articular parcerias entre atores e entidades governamentais e não governamentais, elaborar materiais de referência, além da implantação de um plano de viabilidade técnica e economia para o cultivo no Brasil.

"Temos acompanhado e incentivado esta cultura, que pode ser uma excelente fonte de renda para o pequeno produtor rural com o seu consequente desenvolvimento social, ao mesmo tempo em que promove o fornecimento de insumos de qualidade e baixo custo às indústrias farmacêutica, de cosméticos e cervejeira", destaca o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke.

Atividades

No âmbito do projeto de cooperação, será realizado o diagnóstico da situação atual do cultivo de lúpulo no Brasil, considerando as iniciativas de produção existentes, as cultivares utilizadas pelos produtores, a situação legal, os trabalhos técnicos já realizados no país por instituições de pesquisa e ensino e o potencial de expansão em território nacional frente aos diversos climas e condições agrícolas existentes.

"O objetivo do projeto é desenvolver subsídios para o fortalecimento de uma cadeia produtiva para o lúpulo de forma sustentável no Brasil, de modo a promover a melhoria de renda ao produtor rural e, consequentemente, aos demais atores da cadeia produtiva", afirma o consultor do Mapa/IICA, Stefano Kretzer.

Dentre as atividades a serem executadas está a elaboração de um plano de viabilidade técnica e econômica para o plantio comercial de lúpulo e de um estudo sobre a estruturação da cadeia produtiva nos principais países produtores, que possam trazer embasamento para o cultivo no Brasil.

Com o intuito de apoiar o produtor rural que está iniciando o cultivo de lúpulo, a cooperação vai elaborar e disponibilizar no portal do Mapa um "Manual de Boas Práticas Agrícolas para a Produção de Lúpulo".

Stefano Kretzer destaca que o cultivo de lúpulo no Brasil está em desenvolvimento e tem grande potencial, em razão das boas condições de clima, solo e da grande extensão territorial. Ele ressalta que é preciso uma base sólida de dados técnicos, pesquisa e tecnologias para se obter um desenvolvimento sustentável.

O projeto prevê ainda a organização de três eventos para disseminação de conhecimentos técnicos a produtores e promover discussões acerca da regularização de viveiros e cultivares.

Além da cooperação técnica, a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) em parceria com a Ambev/Lohn implantou uma unidade de pesquisa sobre o cultivo de lúpulo, na estação experimental de São Joaquim.

Produtor

Alexander Creuz sempre sonhou em trabalhar no campo e, no início de 2018, começou a colocar em prática o plano de negócios elaborado durante o curso técnico em Agronegócio por meio da criação de sua empresa rural no município de Lages, em Santa Catarina.

Em uma área de aproximadamente um hectare, ele planta diversas variedades de lúpulo. "Comecei a pesquisar a cultura da planta, temperaturas mais temperadas para o cultivo no país e enxerguei uma oportunidade de negócio", conta, acrescentando que pretende ampliar sua área plantada até o final do ano.

O lúpulo é uma planta perene (não precisa ser plantada a cada nova safra), com duração comercial por um período de 12 a 15 anos. A partir do terceiro ano, a planta inicia o potencial produtivo. "Como os plantios no Brasil ainda são recentes, ainda tem muita área que não alcançou o potencial produtivo, tanto em quantidade quanto em qualidade", diz Creuz.

O lúpulo não exige grandes extensões de terra para ser plantado e tem alto valor agregado, por isso pode ser uma boa opção para os pequenos produtores aumentarem a renda.

Um dos desafios, segundo Creuz, é a falta de equipamentos e tecnologia específica para esse cultivo. No Brasil, apenas duas empresas desenvolveram tecnologia e máquinas apropriadas para a produção. Com o aumento da demanda e interesse por parte dos produtores, Creuz espera que essas dificuldades sejam superadas.

Polícia Federal transfere posto de emissão de passaportes para o shopping Iguatemi Esplanada

Nova unidade deve começar a atender o público a partir da segunda quinzena de novembro. O posto atual, que funciona na rodovia Raposo Tavares, será desativado.

A partir da segunda quinzena de novembro, o posto da Polícia Federal responsável pela emissão de passaportes deve se transferir para o shopping o Iguatemi Esplanada, localizado na Região Metropolitana de Sorocaba (SP). Atualmente o Posto funciona no km 103,5 da Rodoviária Raposo Tavares e é o único que atende à população de cerca de 45 cidades da região de Sorocaba.

O posto atual será desativado com a inauguração da nova unidade. O Posto de Emissão de Passaportes da Polícia Federal funcionará na Ala Sul – Piso Votorantim do Iguatemi Esplanada, próximo à loja Cotton On.

Para mais informações sobre lojas e serviços, acesse o site www.iguatemi.com.br/esplanada.

Serviço:

Iguatemi Esplanada recebe posto de emissão de passaportes da PF

Posto da Polícia Federal: Ala Sul – Piso Votorantim

Endereço: Ala Sul: Av. Gisele Constantino, 1850 - Parque Bela Vista – Votorantim

Endereço: Ala Norte: Av. Izoraida Marques Peres, 401 - Altos do Campolim - Sorocaba

Informações: (15) 3219.9900 / www.iguatemi.com.br/esplanada

Bom senso e imparcialidade aconselham a avaliar ideias diferentes das nossas

Silas Gehring Cardoso

Há pessoas que defendem com ardor determinadas opiniões, só porque ouviram na esquina alguns comentários semelhantes, ou assistiram na televisão alguma reportagem favorável, ou então leram um livro que defende essas posições. É preciso tomar mais cuidado com as opiniões que se abraça. Por isso mesmo, cada um de nós deve procurar o maior volume possível de informações, antes de emitir uma opinião sobre determinado assunto. Há necessidade de se avaliar diferentes ângulos de uma mesma questão.

Há preconceitos que as pessoas já trazem de seus lares. Crianças costumam defender ideias que ouviram de seus pais. Mesmo que sejam destituídas de lógica, essas ideias são defendidas com "unhas e dentes". Os adultos, muitas vezes, continuam seguindo a mesma postura. Para muitos, só são verdadeiras as ideias do seu grupo, quer político, religioso, social ou intelectual. Nunca querem ouvir e verificar "o outro lado da questão".

Existem muitos casos de pessoas que sofrem por causa de seus condicionamentos. É o caso do radical que percebe que suas opiniões não correspondem à realidade, mas mesmo assim, sentem-se na "obrigação" de continuar a defende-las. É também o caso das pessoas que impõe em seus anseios, por causa dos tabus que incorporam. Há pessoas em número maior do que se imagina que têm receio de ler jornais, livros, etc, que não sejam recomendados por seu grupo. E com isso, essas pessoas limitam seus horizontes ...

É bom sempre tomarmos conhecimento de ponto de vista opostos, tomarmos conhecimento das diferentes versões. Fica mais seguro, nessas circunstâncias, formar uma opinião própria. Fica mais fácil precaver-se contra preconceitos. A verdade nos liberta, ainda que muitas vezes provoque a incompreensão dos outros.

Covid-19 é classificada também como doença vascular e pode provocar trombose, diz estudo

Cirurgião vascular comenta pesquisa que mostra que doença pode causar lesões nas células que revestem os vasos sanguíneos, levando à formação de coágulos

Um estudo realizado por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) revela que a Covid-19, causada pelo novo coronavírus, também é considerada uma doença vascular, além de ser uma enfermidade pulmonar. Segundo a pesquisa, feita em amostras de pacientes que faleceram pela doença, havia lesões nas células que revestem vasos sanguíneos dos pulmões.

De acordo com o médico cirurgião vascular Gustavo Solano, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, esse tipo de lesão pode levar à trombose. "Também conhecida como Trombose Venosa Profunda (TVP), essa doença é a formação de um coágulo sanguíneo no interior de uma ou mais veias do corpo. Em 90% dos casos, a condição atinge os membros inferiores e causa grande desconforto, mas há o risco de um fragmento do coágulo se desprender e entrar na corrente sanguínea, em direção aos pulmões, provocando um quadro de embolia pulmonar, que pode levar a óbito. O tratamento da TVP pode ser feito por meio de medicamentos e também com o auxílio da terapia de compressão graduada, entre outros procedimentos", explica.

Para as pessoas que já tiveram ou têm um quadro de trombose ou outras doenças venosas, como varizes, por exemplo, o especialista alerta para a maior necessidade prevenir a contaminação pelo novo coronavírus, além de aumentar a atenção com a saúde vascular e usar, com frequência, meias ou canelitos de compressão graduada, que estimulam o fluxo sanguíneo e evitam a formação desses coágulos. O médico, que também é parceiro da SIGVARIS GROUP - empresa suíça líder em acessórios de compressão graduada -, elenca que "essas pessoas precisam evitar ao máximo qualquer tipo de exposição ao novo coronavírus e seguir todas as recomendações de higiene das mãos, em razão dos maiores riscos de graves complicações. É importante, também, que o tratamento da trombose ou das varizes não seja interrompido no caso de a pessoa já ter uma dessas doenças ou tenha histórico familiar de doenças venosas, mesmo que ainda não apresente sintomas", diz.

"A Covid-19 pode lesionar uma camada fina de células, chamada de endotélio, que protege o vaso sanguíneo para evitar tromboses. Sem essa camada, o sangue coagula e obstrui a circulação. No pulmão, além de proteger o vaso sanguíneo contra a coagulação, o endotélio é responsável por promover a troca gasosa, ajudando o ar do pulmão a entrar na corrente sanguínea. Sem o endotélio, a situação clínica do paciente pode se agravar até chegar ao óbito", finaliza o médico.

Sobre a SIGVARIS GROUP

A SIGVARIS GROUP é uma empresa suíça de capital 100% familiar desde sua fundação e líder de mercado global na produção de meias médicas de compressão graduada, com o objetivo de promover saúde e qualidade de vida às pessoas, prevenir e tratar doenças venosas e proporcionar conforto em todos os momentos da vida. A empresa foi fundada em 1864 na cidade de Winterthur e, por aproximadamente 100 anos, produziu "tecidos emborrachados elásticos", comercializado na Suíça e no Exterior. Entre 1958 e 1960, colaborou com o Dr. Karl Sigg para desenvolver meias médicas de compressão para melhorar a função venosa e aliviar os sintomas venosos. O portfólio de produtos foi ampliado em 2009 quando as linhas esportivas, de viagem e de bem-estar, dedicadas ao consumidor, foram acrescentadas à linha médica. As meias das linhas de viagem e bem-estar proporcionam uma função preventiva e aliviam os primeiros sintomas de problemas nas pernas, enquanto os produtos da linha esportiva apoiam o desempenho dos atletas e seu tempo de recuperação. No mundo, são 1,5 mil funcionários, em fábricas na Suíça, França, Brasil, Polônia e Estados Unidos, bem como subsidiárias integrais na Alemanha, Áustria, Reino Unido, Canadá, China, Austrália, México e Emirados Árabes Unidos, com atendimento a 70 países. No Brasil, são 200 funcionários em sua sede, em Jundiaí.

Adestramento conjunto capacita militares para emprego de armamento aéreo

Por Mariana Alvarenga

Exercer a defesa do Brasil é uma das características das Forças Armadas. Para realizar esse trabalho com destreza e excelência, treinamentos são realizados continuamente. Um deles é o Adestramento Conjunto Específico entre Marinha, Exército e Aeronáutica, que visa a formação operacional de Guia Aéreo Avançado (GAA). A formação ocorre entre 21 de setembro e 17 de outubro na Ala 5, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

O adestramento é conduzido no contexto da Op Nuntius. É um preparo de alto nível direcionado para Forças de Operações Especiais, de modo a padronizar as técnicas, táticas e procedimentos (TTP) e promover a interoperabilidade entre as Forças. O foco é preparar os militares em guiamento de aeronaves, utilizando-se de comunicação por rádio para que, em solo, militares possam assessorar pilotos para ataque aéreo a instalações de forças inimigas.

Pela especificidade da função, apenas 11 militares participam do treinamento: três da Marinha, quatro do Exército e quatro da Aeronáutica. É uma continuação da preparação de 2018 e 2019. O Gerente Operacional do Adestramento, Major Igor Duarte Fernandes, explica que o procedimento é feito em três etapas: identificação do alvo – geralmente uma instalação inimiga; obtenção da coordenada – por meio de objetos como telêmetro, óculos de visão noturna e marcador infravermelho; e transmissão de informações para o piloto. "É um adestramento com alto nível de responsabilidade, pois um erro do piloto pode ocasionar um ataque na tropa amiga", enfatiza.

O curso é realizado em duas etapas: teórica – realizada de forma remota, pelo ensino à distância – e a presencial – voltada à prática. A primeira iniciou em 20 de julho e foi até 15 de setembro, já a segunda começou em 21 de setembro e terminará em 17 de outubro. Para o exercício, são empregadas 5 aeronaves A-29, da Força Aérea e 2 aeronaves AF-1, da Marinha.

Na parte prática, antes de partir para o trabalho em campo, os militares recebem orientações em sala de aula. O Tenente S., do Comando de Operações Especiais (Copesp) do Exército, é um dos alunos do curso. Para ele, toda a qualificação anterior do militar, somada à capacitação teórica, o prepara para os desafios que ele pode lidar a campo. "É um trabalho que exige muita autoconfiança, concentração, empenho e dedicação no que está sendo feito. Temos que ter uma real noção do trabalho para que nada que façamos seja ao acaso" acentua. Ele menciona todo o preparo realizado: estudos da área, dos alvos, das posições amigas, possíveis danos colaterais e consciência situacional.

Cuidados contra a Covid-19

Diante da pandemia do coronavírus no país, o Comando da Ala 5 preocupou-se em organizar o Adestramento com um plano de biossegurança. Esse planejamento envolveu três etapas: planejamento, prevenção e mitigação.

Na primeira, antes mesmo de ingressarem para a capacitação, todos os militares tiveram que apresentar o exame negativo de Covid-19, feito com, pelo menos 48 horas de antecedência. Posteriormente, no meio do exercício, mais um teste foi realizado e, antes de retornarem para suas Organizações Militares, mais uma contraprova.

O uso de máscaras é obrigatório em todas as dependências. Além disso, todos os alunos ficaram alojados no mesmo hotel, com, no máximo, dois por quarto. Todos os dias, um médico afere temperatura e realiza oximetria (saturação de oxigênio no sangue). As salas de aula possuem tapetes sanitizantes na entrada e são higienizadas pelo menos duas vezes por dia.

Para reduzir o contato físico, os alunos realizaram o briefing de forma virtual – no mesmo local, mas em espaços físicos diferentes. Na terceira etapa do plano, foi pensado em um possível contágio: momento de mitigação. Nesse caso, o indivíduo contaminado seria isolado, bem como aqueles que tiveram contato com ele, com monitoramento médico adequado. Para executar esse plano de biossegurança, foram designados 23 militares.

Fotos: Antonio Oliveira e divulgação FAB

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARAPUI
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

4rtecnologia

Exercício: 2020
Página: 1/2

APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS EM ENSINO - PERÍODO 3º TRIMESTRE

RECEITA DE IMPOSTOS

	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período
Próprios	3.538.400,00	2.174.493,99
Transferências da União	11.440.100,00	8.068.427,06
Transferências do Estado	9.032.500,00	6.116.326,73
Total	24.011.000,00	16.359.247,78
Retenções ao FUNDEB	3.948.875,00	2.743.434,47
Receitas Líquidas	20.062.125,00	13.615.813,31

APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL

	Para o Exercício (Prev. Atualizada)	Até o Período (Arrecadação)
TOTAL (25%)	6.002.750,00	4.089.811,95

DESPESAS PRÓPRIAS EM EDUCAÇÃO

	Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESPESAS TOTAIS								
TOTAL	7.488.110,00	31,19	5.037.828,73	30,79	5.017.377,14	30,67	4.907.981,56	30,00
Ensino Fundamental	2.108.335,00	8,78	1.487.859,21	9,09	1.479.212,66	9,04	1.388.745,98	8,49
Educação Infantil	1.430.900,00	5,96	806.535,05	4,93	794.730,01	4,86	775.801,11	4,74
Educação Infantil - Creche	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Pré-Escola	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenções ao FUNDEB	3.948.875,00	16,45	2.743.434,47	16,77	2.743.434,47	16,77	2.743.434,47	16,77
DEDUÇÕES								
TOTAL			77,40	0,00	77,40	0,00	77,40	0,00
Ensino Fundamental			77,40	0,00	77,40	0,00	77,40	0,00
Educação Infantil			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Creche			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Pré-Escola			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDEB RETIDO E NÃO APLICADO NO RETORNO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS LÍQUIDAS								
TOTAL			5.037.751,33	30,79	5.017.299,74	30,67	4.907.904,16	30,00
Ensino Fundamental			1.487.781,81	9,09	1.479.135,26	9,04	1.388.668,58	8,49
Educação Infantil			806.535,05	4,93	794.730,01	4,86	775.801,11	4,74
Educação Infantil - Creche			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Infantil - Pré-Escola			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenções ao FUNDEB			2.743.434,47	16,77	2.743.434,47	16,77	2.743.434,47	16,77

SARAPUI, 13 de Outubro de 2020.

WELLIGTON MACHADO DE MORAES
PREFEITO
CPF 047.158.058-98

ARMANDO RODRIGUES DA SILVA FILHO
Diretor de Finanças, Planej. e Tributação
CRC 1SP 219521/O-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARAPUI
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
SETOR CONTÁBIL

4rtecnologia

Exercício: 2020
Página: 1/2

APLICAÇÃO COM RECURSOS DO FUNDEB - PERÍODO 3º TRIMESTRE

RECEITAS DO FUNDEB

	Previsão Atualizada	Arrecadação até o Período
Receitas de Transferências	5.946.755,00	4.112.076,57
Receitas de Aplic. Financeiras	3.900,00	1.107,10
Total da Receita	5.950.655,00	4.113.183,67

APLICAÇÕES MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS

Total	5.950.655,00	4.113.183,67
Magistério (60%)	3.570.393,00	2.467.910,20

RETENÇÕES AO FUNDEB

Prev. Atualizada Para o Exercício	Retido Até o Período
3.948.875,00	2.743.434,47

APURAÇÃO DO RESULTADO DO FUNDEB
ATÉ O PERÍODO

	Transferências Recebidas	Retenções
	4.112.076,57	2.743.434,47
Diferença (Recebido - Retido): (GANHO)		1.368.642,10

DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB

	Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESPESAS TOTAIS								
TOTAL	7.574.355,00	127,28	4.105.607,51	99,81	4.105.607,51	99,81	3.711.589,35	90,24
Magistério	5.950.255,00	99,99	3.023.692,08	73,51	3.023.692,08	73,51	2.728.201,71	66,33
Outras	1.624.100,00	27,29	1.081.915,43	26,30	1.081.915,43	26,30	983.387,64	23,91
DEDUÇÕES								
Magistério			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Aposent.			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Pensões			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas com Inativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Aposent.			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.c/Pensões			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas com Inativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS LÍQUIDAS								
TOTAL			4.105.607,51	99,81	4.105.607,51	99,81	3.711.589,35	90,24
Magistério			3.023.692,08	73,51	3.023.692,08	73,51	2.728.201,71	66,33
Outras			1.081.915,43	26,30	1.081.915,43	26,30	983.387,64	23,91

SARAPUI, 13 de Outubro de 2020.

WELLIGTON MACHADO DE MORAES
PREFEITO
CPF 047.158.058-98

ARMANDO RODRIGUES DA SILVA FILHO
Diretor de Finanças, Planej. e Tributação
CRC 1SP 219521/O-1

Banco Central lança nota de R$ 200 enquanto o varejo ainda precisa de soluções criativas à falta de troco

Em 2018, o mesmo Banco Central, realizou um estudo no qual estima que 96% dos brasileiros ainda usam o dinheiro em espécie para pagamentos, contudo, gestão e logística do dinheiro em frações ainda onera o comércio que busca soluções alternativas como a Super Troco

No final de julho, o Banco Central do Brasil anunciou oficialmente que o Real contará com mais uma cédula, a de R$ 200, que terá como personagem o lobo--guará. O que estimulou a decisão foi a crescente demanda pelas pessoas por dinheiro em espécie para guardar em casa durante a pandemia. Contudo, a movimentação desse dinheiro, principalmente em notas altas, caminha ao lado de um problema antigo no varejo brasileiro: a falta de troco nos caixas do comércio.

A logística e a gestão do dinheiro em frações pelo varejo ainda absorve altos investimentos e gera atrito com o consumidor final quando utiliza o pagamento em espécie. Por isso, variadas e criativas são as alternativas que empresários adotam, desde simples promoções de incentivo até a implantação de tecnologias inovadoras como a ferramenta oferecida pela Super Troco. Uma startup que encontrou uma solução para transformar o troco em uma carteira de pontos, para resgate de benefícios, gerando oportunidade para todas as pessoas.

De acordo com um estudo do Banco Central do Brasil, publicado em 2018, 96% dos brasileiros ainda utilizam o dinheiro em pagamentos no dia-a-dia. Sendo que, destes, 60% afirmaram que o dinheiro é a forma que utilizam com maior frequência em suas compras.

Reflexo da nota de R$ 200 vai depender do comportamento do consumidor

Para Rodrigo Doria, CEO e fundador da Super Troco e que acompanha de perto esse setor, a nota de R$ 200 não deve potencializar o problema atual de falta de notas pequenas e moedas. "A nota de maior valor não necessariamente agravará a falta de troco no varejo, porque elas são muito pouco usadas. Por exemplo, estima--se que apenas 10% da população use notas de cem reais para fazer pagamentos. Contudo, isso não significa que o momento não mereça também nossa atenção aos valores inferiores. O brasileiro ainda tem uma cultura de não carregar consigo moedas e notas baixas, cerca de 30% de todas as moedas estão represadas nas casas ou no fundo das bolsas, fora circulação".

Porém, o executivo também faz uma reflexão sobre um possível comportamento dos consumidores, que podem inserir estas novas notas de valores maiores no varejo. "Ainda não é possível prever o real comportamento das pessoas em posse das notas de R$ 200, se vão guardar a cédula com medo de uma crise financeira, como o governo imagina, ou se vão colocá-la em circulação no mercado. No entanto, se elas forem usadas em pagamentos do dia-a-dia, aí sim teríamos um novo desafio pela frente. Além da falta de moedas e cédulas de baixo valor, o lojista pode passar a sofrer também com a falta de cédulas mais altas de R$ 10, R$ 20, R$ 50 e até R$ 100".

Super Troco e a solução encontrada na tecnologia

A busca do varejo por uma solução estimulou um crescimento rápido da Super Troco, inclusive durante a pandemia. A startup, cujo modelo atual foi lançado em 2016, acaba de ultrapassar um milhão de consumidores, já está presente em redes do varejo de 1086 cidades de todos os estados brasileiros. E continua crescendo rapidamente em todo o território nacional.

Quando chega ao caixa para pagar suas compras em uma das redes participantes, o consumidor tem a opção de transformar o seu troco em pontos Super Troco, que são creditados diretamente no seu CPF. Um procedimento fácil e rápido, realizado no próprio sistema do PDV em poucos segundos. Com R$ 0,10, por exemplo, o consumidor adquire 10 pontos Super Troco e com os pontos acumulados ele pode trocar por produtos e serviços diretamente no site da Super Troco ou ainda doar para instituições e iniciativas sociais.

A Super Troco ainda realiza ações de incentivo que potencializam a adesão ao programa, com prêmios em dinheiro. Semanalmente são sorteados 100 prêmios em categorias diferentes, com valores proporcionais ao troco convertido em Super Troco, podendo o prêmio máximo chegar a R$ 500 mil, quando a conversão de troco em pontos for de R$ 10,00.

Sobre a Super Troco

Há 14 anos, um grupo de investidores e empreendedores focados em soluções inovadoras e com grande experiência nos setores de varejo e TI compartilhavam de uma mesma percepção, o comércio precisava de uma solução mais eficiente para lidar com a falta de troco, que continua sendo uma realidade por todo o Brasil, deixando lojistas preocupados e clientes insatisfeitos.

Foi assim que, em 2016, Rodrigo Dória, atual CEO da empresa, com larga experiência na área de soluções tecnológicas para o varejo, juntamente com um grupo de investidores, desenvolveu e lançou uma plataforma inovadora de solução de troco – o Programa de Pontos Super Troco – com o desafio diário de entregar resultados concretos excelentes para lojistas e seus clientes.

Com o Super Troco o cliente converte o seu troco em pontos para resgatar produtos e serviços de empresas parcerias no site Super Troco, ou usar na própria loja. O varejista resolve um problema real e ainda pode ganhar dinheiro com o uso da plataforma, transformando uma dificuldade no PDV em uma vantagem para todos. Ao converter troco em pontos Super Troco, o cliente participa de campanhas promocionais e concorre a prêmios em dinheiro.

Para o lojista se tornar parceiro da Super Troco não tem custos e é muito simples, já que a solução está integrada aos principais sistemas de frente de loja do Brasil. A equipe da Super Troco para implantação e acompanhamento de loja dará suporte ao lojista com as melhores práticas da solução para que os resultados sejam maximizados. Atualmente, o programa atua prioritariamente em redes supermercadistas, farmácias, lojas de departamento e redes de fast food.

Por esses motivos, desde a sua fundação, a startup Super Troco não para de crescer, seguindo o propósito de ajudar milhares de lojistas e milhões de clientes pelo Brasil afora.

Rodrigo Doria, fundador e CEO da Super Troco.

Divulgação.

GAADI necessita de apoio urgente da comunidade

O GAADI (Grupo de Apoio à Adoção em Itapetininga) , à Avenida Padre Brunietti, 1124, em Vila Rio Branco,, CEP 18208-080, telefone 15-32719049 é um lar que abriga e cuida, hoje, de crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos. A casa conta com quartos e cômodos suficientes, mas a área externa e de lazer está precisando de reparos urgentes nos muros e na manutenção dos brinquedos que foram doados há muito tempo.

Parte do muro que cerca a construção recentemente desmoronou, nos chamando a atenção para a urgência do reforço de toda a estrutura, mas infelizmente, o Gaadi não possui recursos financeiros para a obra, especialmente nesse período de pandemia, onde nossas despesas aumentaram significativamente e as nossas principais fontes de arrecadação de recursos (bazares de garagem e eventos) estão a meses suspensas.

A direção da entidade, de coração aberto, sua contribuição para tornar a permanência das nossas crianças mais saudável e feliz.

Email gaaditape@gmail.com, e Facebook GAADi Itapetininga.

Acesse a vaquinha virtual em http://vaka.me/1380714

Representantes do Governo vistoriam obras da Ferrovia Norte--Sul que será entregue em 2021

Ferrovia vai baratear custos do transporte de carga beneficiando produtores e consumidores

Falta pouco para serem concluídas as obras da Ferrovia Norte-Sul. A previsão de entrega é no ano que vem, segundo o Ministério da Infraestrutura. Considerada uma das principais no Brasil, a ferrovia é estratégica, pois interliga regiões facilitando o escoamento da produção brasileira.

Para acompanhar de perto o andamento das obras, representantes do Governo Federal percorreram cerca de 680 quilômetros do trecho sul da ferrovia, que vai de Ouro Verde (GO), onde está localizada a maior parte das obras, até Estrela d-Oeste (SP).

"Estamos iniciando essa jornada para fazer a vistoria das obras que, no ano que vem, estarão prontas e entregues à sociedade", disse o secretário Nacional de Transportes Terrestres, do Ministério da Infraestrutura, Marcello Costa, ao iniciar a visita técnica, que durou quatro dias.

Obras na Ferrovia Norte-Sul

As obras estão sendo realizadas pela iniciativa privada. A concessionária Rumo venceu o leilão de concessão em 2019. O trecho concedido está situado entre Porto Nacional (GO) e Estrela D'Oeste (SP). São 1.537 quilômetros que estão divididos em dois tramos: o central, entre Porto Nacional (TO) e Anápolis (GO), com extensão de 855 quilômetros; e sul, abrangendo o trecho entre Ouro Verde de Goiás (GO) e Estrela D'Oeste (SP), com extensão de 682 quilômetros.

A concessionária Rumo é responsável pela exploração da infraestrutura e pela prestação do serviço público de transporte ferroviário, além de garantir a manutenção e conservação durante todo o período da concessão, de trinta anos.

Dentre as obras da Ferrovia Norte-Sul, está a construção de uma ponte sobre o rio Paranaíba, que vai conectar os estados de Goiás e Minas Gerais.

"O que vai conectar esses dois estados, em breve, é o trem que vai passar pela ferrovia Norte-Sul, por cima da ponte, que está a uns 40 dias de ficar pronta", disse Jeferson Cheriegate, diretor de Negócios da Valec, empresa pública ligada ao Ministério da Infraestrutura que está fazendo o planejamento econômico e administrativo de engenharia da estrada de ferro.

A ferrovia

Quando concluídas as obras, a ferrovia vai interligar terminais portuários das regiões Norte e Sudeste, passando pelo Centro-Oeste do país. Segundo a Valec, a construção da Ferrovia Norte-Sul começou em 1987, com um traçado inicial de cerca de 1.550 quilômetros de extensão, de Açailândia (MA) até Anápolis (GO). Esse trecho, que corta os estados do Maranhão, Tocantins e Goiás, já está em operação.

A Norte-Sul foi programada para ser a espinha dorsal do sistema ferroviário brasileiro, integrando o território nacional e assim favorecendo a redução dos custos do transporte de cargas no país. Ao longo das últimas três décadas, contou com diversas ampliações.

Hoje, está dividida em três partes:

Tramo Norte: Entre Açailândia (MA) e Porto Nacional (TO), com 720 quilômetros de extensão. Esse trecho já está em operação e é administrado pela subconcessionária Ferrovia Norte Sul S.A, desde 2007.

Tramo Central: com 855 quilômetros de extensão, entre Porto Nacional (TO) e Anápolis (GO). Esse trecho da ferrovia passa por 14 municípios de Tocantins e 19 de Goiás e está em plena operação.

Tramo Sul: entre os municípios de Ouro Verde de Goiás (GO) e Estrela d´Oeste (SP), com 682 km de extensão. Seu traçado passa por 16 municípios de Goiás, 3 de Minas Gerais e 3 de São Paulo. As obras desse trecho estão em fase final.

PM entrega mais de 7,2 mil brinquedos em comemoração ao Dia das Crianças

Ações foram realizadas na capital e em Osasco, na Grande São Paulo, em celebração ao momento dedicado aos pequenos

Nesta segunda-feira (12), em comemoração ao Dia das Crianças, a Polícia Militar de São Paulo entregou mais de 7,2 mil brinquedos aos pequenos. Os itens foram arrecadados por meio de campanhas feitas em três unidades metropolitanas e especializadas, localizadas na capital e Grande São Paulo. A entrega dos brinquedos foi direcionada às crianças carentes e instituições sociais, proporcionando alegria e diversão na data especial.

O 14º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano (BPM/M) iniciou o projeto "Brinquedo Legal: Faça uma criança sorrir", em agosto deste ano, na cidade de Osasco. Com uma série de quatro lives, realizadas em condomínios residências com objetivo de arrecadar brinquedos com os moradores, a unidade recebeu seis mil itens.

A entrega foi realizada na última sexta-feira (9) para 1,3 mil crianças, de 0 a 12 anos, cadastradas em um projeto social do 'CEU das Artes'. O evento contou com a participação especial dos "PMs da Alegria", que transformaram o feriado dos baixinhos.

"A Polícia Militar não vive à margem da sociedade, somos uma força de segurança inserida na comunidade. Todos os nossos policiais vieram dessa mesma sociedade que servimos. Então, quando buscamos por ações como esta estamos, na verdade, contribuindo com a construção de um mundo e um futuro melhor, que é o mesmo que irá acolher nossos filhos e netos", comenta a Tenente Coronel Eunice, comandante do 14ºBPM/M.

Brinquedos

Outra ação de sucesso foi realizada pelos policiais do 3º Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), que puderem levar felicidade às 300 crianças atendidas pelo Instituto Pivi, na zona norte. A arrecadação dos brinquedos foi feita internamente e contou com a participação dos "Amigos do Batalhão", colaborando com cerca de 520 brinquedos entre bolas, laços de cabelos, gibis e álbuns de figurinhas. A entrega dos itens foi feita diretamente na instituição, que redistribuiu cada gesto de carinho aos pequenos.

Já na região da zona leste, a campanha foi realizada pelo 19º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano (BPM/M) com o apoio de empresários locais. A ação somou 730 itens que foram entregues durante a "Festa das Crianças", no último sábado (10). O evento contou com escorregadores, pula-pula e cama elástica, além das participações especiais do robô gigante, do teatro realizado pelos PMs parceiros do CPTran e das princesas e super-heróis que levaram ainda mais alegria.

"A cada dia observamos a importância da polícia comunitária, uma filosofia de segurança pública baseada na interação constante entre a instituição policial e a população. Essa aproximação, além de ser uma ferramenta de prevenção do crime e redução dos índices de criminalidade, constrói laços de confiança", explica o Capitão Solano, comandante a 1ª Companhia do 19ºBPM/M.

Para participar da festa, que seguiu todos os protocolos de segurança em atenção da COVID-19, as crianças colaboraram com a doação de rações que serão distribuídas aos amigos de quatro patas.

"Uma vez que as crianças são cativadas pela polícia com ações como essa, temos grandes chances de que elas se tornem cidadãos colaboradores, cientes do seu papel na sociedade e admiradores da força púbica. Os sorrisos e a alegria que elas nos transmitem compensa qualquer esforço", conclui o comandante.